



Projeto

# Irriga açai

3º RELATÓRIO DE MONITORAMENTO – AGOSTO 2024



GrupoBoticário 

# Sobre este relatório.

**O presente relatório trimestral, elaborado pela equipe da VBIO, traz informações sobre a execução do projeto aqui apresentado. Este tem fins de prestação de contas e acompanhamento da evolução do projeto.**

Estas informações representam a consolidação de dados coletados no período junto à Instituição Proponente, somados aos processos e as atividades monitorados pela VBIO ao longo da sua execução.

Estas informações, bem como este documento, são de circulação previamente acordada entre os participantes.

## **Equipe de Projetos VBIO**

Mariana Giozza — Gestora de Projetos – mariana.giozza@vbio.eco

Alice Pisani — Analista de Projetos – alice.pisani@vbio.eco

Isis Homrich — Analista de Projetos – isis@vbio.eco

## **Data da Publicação e Responsável Técnica**

Mariana Giozza — Gestora de Projetos – mariana.giozza@vbio.eco

**21 de agosto de 2024**

# Participantes.



## Apoiador

### Grupo Boticário

Responsável pelo aporte financeiro do projeto, é uma empresa brasileira presente em 50 países, e um dos maiores grupos de beleza do mundo. Pautada por uma atuação responsável com o planeta, a sociedade e os consumidores, a empresa tem o ESG embutido em seu modelo de negócios.

<https://www.grupoboticario.com.br/>



## Instituição

### AMPS

Responsável pela execução do projeto, a Associação dos Moradores do Povoado Sabonete foi fundada em 1995, e há 27 anos luta pelos direitos das famílias do povoado Pindoal, reivindicando, direitos básicos como escola, posto de saúde e legalização das terras onde trabalham e moram as famílias.

<https://www.facebook.com/amps.2002.sabonete>



## Coordenação

### VBIO

Responsável pelo monitoramento técnico e financeiro do projeto e comunicação corporativa, a VBIO é uma plataforma de bioeconomia que auxilia organizações na captação e destinação de recursos para projetos de valorização da biodiversidade brasileira.

[www.vbio.eco](http://www.vbio.eco)

# O Projeto.



## Irriga açai

### Dinamização da economia agrícola local por meio do investimento na cadeia do açai de várzea e terra firme.

É na região do estuário do Rio Amazonas que se encontram as maiores e mais densas populações naturais do açazeiro (*Euterpe oleracea*), espécie que é símbolo da cultura alimentar da região. O açai é um dos principais produtos da sociobiodiversidade da Amazônia, com potencial para sustentar os pilares do desenvolvimento sustentável: conservação da floresta, desenvolvimento comunitário e crescimento econômico.

Porém, na última década, a demanda dos mercados nacional e internacional cresceu, sendo a produção anual de associações locais insuficiente para fazer face à procura existente, o que pode levar à sobreexploração da espécie. Para equalizar a oferta do produto à demanda crescente, é fundamental o incremento da produção, seja pelo aumento da área cultivada, ou por ganhos na produtividade por meio do manejo e enriquecimento de açazeiros.

No Projeto de Assentamento Agrícola, em Carutapera, no Maranhão, as famílias possuem como única fonte de renda a venda de produtos da agricultura, ou programas de ajuda do Governo. A produção é bastante diversificada, indo de culturas mais tradicionais como mandioca, feijão e arroz, até variedades crioulas e espécies nativas, como o açai.

Porém, ainda falta capacitação em técnicas agrícolas para que as famílias possam agregar valor aos produtos e acessar o mercado, e infraestrutura que permita a produção de açai em terra firme.

O açai é uma espécie extremamente dependente de água, sendo comum em ecossistemas de várzea. Porém, com o devido manejo e acompanhamento técnico, é possível cultivar a palmeira em ecossistemas mais secos e expandir as áreas produtivas, gerando mais renda para as famílias.

O projeto "Irriga açai" pretende equalizar a oferta do produto à demanda crescente, associando o incremento na produtividade ao uso de tecnologias como sistemas de irrigação, sementes e mudas melhoradas, e a intensificação dos trabalhos de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, beneficiando até 180 agricultores familiares na região, que é um dos principais polos de produção de açai do Brasil.

Com esse projeto, o plantio e manejo de açazeiros em terra firme e várzea visa preencher todos os requisitos de uma atividade ambientalmente limpa, protegendo ecossistemas, gerando renda e emprego, e contribuindo decisivamente para a revitalização da economia do município de Carutapera, constituindo-se em uma potente âncora para a dinamização de economias agrícolas fragilizadas.

**OBJETIVOS  
DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**



# Irriga açai.

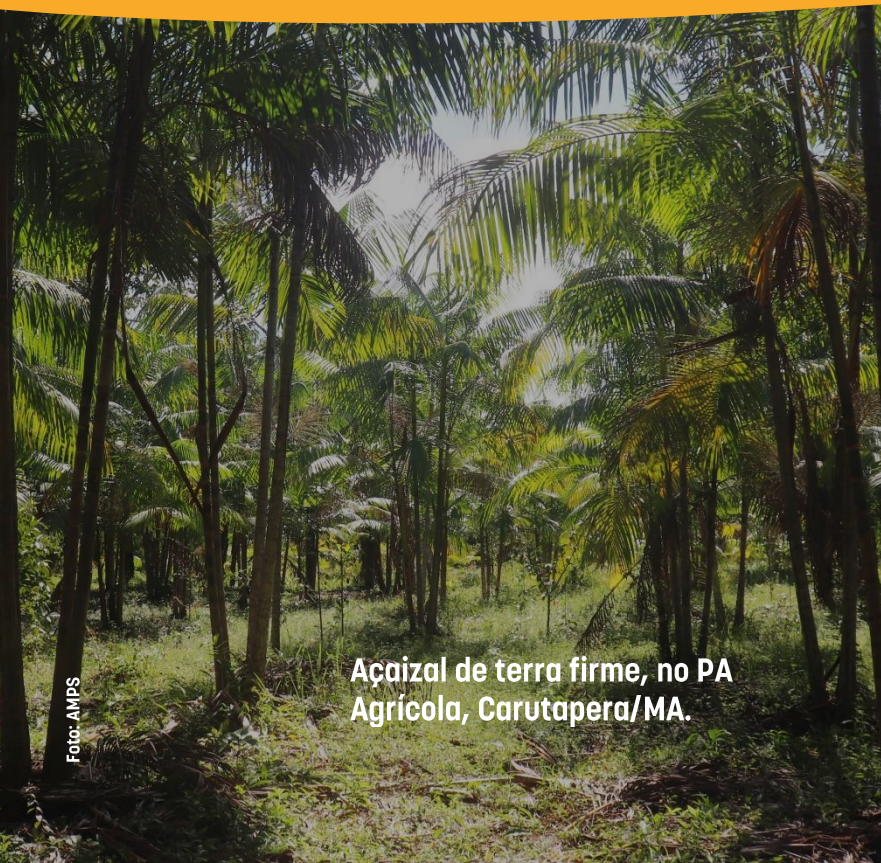
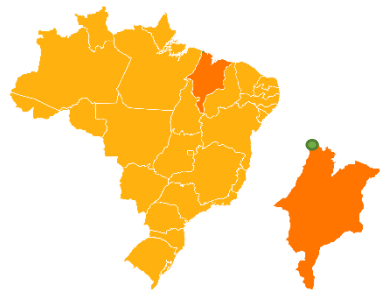


Foto: AMPS

**Açaizal de terra firme, no PA  
Agrícola, Carutapera/MA.**

## O Alto Turi

**Localizado no noroeste do estado do Maranhão, é a principal região produtora de açai, com diversos agricultores que tiram desse fruto o sustento familiar.**



O estado do Maranhão é um dos maiores produtores nacionais de açai, com uma produção anual na ordem de 18 mil toneladas, e valor gerado de R\$ 40 milhões (IBGE, 2021). Os principais municípios produtores são Boa Vista do Gurupi, Cândido Mendes, Carutapera, Luís Domingues e Amapá do Maranhão, onde o projeto acontece.

O censo agropecuário mais recente do IBGE acusa o cadastramento de 12.804 propriedades com a prática dessa cultura em solo maranhense. Em relação ao processamento, pelo menos 10 mil batedores artesanais desenvolvem essa atividade na região.

Mais especificamente, a região do Alto Turi possui grande potencial para a cadeia produtiva do açai, mas carece de assistência técnica e extensão rural mais efetiva aos produtores. Pelo fato da região ser distante, muitas políticas públicas rurais deixaram de ser aplicadas, o que ocasionou atrasos no desenvolvimento das cidades e principalmente na geração de emprego e renda para a população rural.

### **A espécie.**

A colheita do açai é realizada por agricultores locais, que escalam as palmeiras para coletar os cachos. Em seguida, as frutas são retiradas do cacho, e suas sementes e polpa são separadas para comercialização.



Foto: AMPS



## O Projeto.

***“A cadeia do açaí é uma das fontes de renda que temos aqui na região de Carutapera. Ele é parte da renda das famílias, e o projeto trará como benefício o aumento dessa fonte, através da multiplicação do açaí e a possibilidade de beneficiamento.”***

**Gilmar Dutra**, associado da AMPS – Associação dos moradores do Povoado Sabonete.

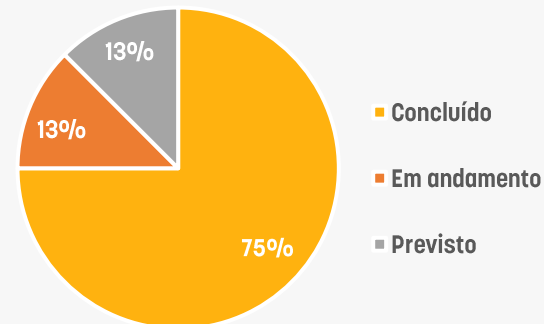
# Cronograma.



Objetivo Específico	Atividades	1º trim.			2º trim.			3º trim.			4º trim.		
		jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
OE 1. Expandir a cadeia produtiva do açaí, através do incentivo à implantação e cultivo do açaizeiro em áreas de terra firme já antropizadas	Capacitação sobre plantio de açaí	●											
	Plantio das mudas de açaí em áreas degradadas de terra firme						●	●	●				
	Treinamento sobre construção de cisternas		●										
	Construção de cisternas para captação de água da chuva		●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
OE 2. Promover o cultivo, manejo e enriquecimento de açais no ecossistema de várzea	Seminários sobre o manejo do açaí nas áreas de várzea						●						
	Práticas de manejo com açais em áreas já implantadas						●						
OE 3. Implantar uma mini fábrica de beneficiamento do açaí produzido pelos agricultores do município de Carutapera e região	Aquisição de equipamentos e construção de uma mini fábrica de beneficiamento					●	●	●	●	●	●	●	●
	Capacitação técnica sobre processamento do açaí												●
Monitoramento	Envio de relatórios trimestrais de monitoramento				●			●					●

## Agenda 2030 | ODS 02

Alinhado com as metas globais da Agenda 2030, o Projeto "Irriga açaí" já atingiu 75% das etapas previstas para concretizar sua contribuição com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 02 "Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável".



# Atividades desenvolvidas.



**Objetivo 1. Expandir a cadeia produtiva do açaí, através do incentivo à implantação e cultivo do açaizeiro em áreas de terra firme já antropizadas.**



Um dos principais objetivos do projeto é permitir a expansão das áreas cultivadas de açaí para ecossistemas de terra firme. Porém, devido às particularidades da espécie, que exige grande quantidade de água, é preciso capacitar os agricultores para esse manejo.

Por isso, no início de julho de 2023, ocorreu uma capacitação sobre plantio de açaí na comunidade Cana Verde, em Carutapera/MA, com participação de 185 pessoas ([lista de presença](#)), dentre técnicos da Embrapa, agricultores do assentamento e dos demais municípios da região.

21.08.2024

Projeto | Operação

A capacitação contou com horas teóricas e práticas, sendo:

- 04 de julho: um (01) dia de aula teórica, com participação de 85 pessoas;
- 05 a 06 de julho: dois (02) dias de aulas práticas e visitas aos açaizais, onde realizaram o plantio de açaí com acompanhamento de técnicos da Embrapa, com a participação de 100 pessoas.





Foto: ANPS

## Atividades desenvolvidas.

21.08.2024

Projeto | Operação

No momento, foram discutidos os fatores favoráveis e os aspectos que limitam a prática do manejo dos açazais nos ambientes de várzea e terra firme ([clique aqui para ver o vídeo](#)).

08

# Atividades desenvolvidas.



Outra atividade prevista importante para o projeto foi o plantio das mudas de açaí em áreas degradadas de terra firme. No final de janeiro de 2024, após iniciado o período de chuva na região, foi realizado o plantio de 4.000 mudas em localidades espalhadas dentro das comunidades de atuação do projeto - atividade que se seguiu até o mês de março de 2024. As mudas estão sendo acompanhadas de perto pela equipe técnica, que tem observado uma taxa de sucesso promissora, sem nenhuma reposição sendo necessária até o momento. Espera-se que essas mudas, com o cuidado adequado, comecem a produzir resultados significativos dentro dos próximos dois (02) anos, contribuindo para a recuperação ambiental e promoção da cadeia da região.



Fotos: Plantio de mudas sendo realizado por beneficiário do projeto.

# Atividades desenvolvidas.



Como o açaí precisa de muita água para se desenvolver, é necessário garantir fontes permanentes desse recurso para os cultivos em terra firme. Por isso, em agosto de 2023, ocorreu um treinamento de quatro (04) dias sobre construção de cisternas para a captação de água da chuva, com participação de 52 pessoas ([lista de presença](#)).



Fotos: Processo de construção de cisternas como parte prática do treinamento oferecido.

21.08.2024

Além da cisterna construída durante o treinamento - na comunidade Europa, outras quatro (04) foram construídas nas comunidades Bajú, São Lourenço e Bajacó, e a última na da Associação de Moradores do Povoado Sabonete, em Pindoal.



Fotos: Processo de construção das cisternas de placa para captação de água da chuva.

Projeto | Operação

10



Foto: AMPS



## Atividades desenvolvidas.

---

Com o fim da construção em maio, as cisternas estão prontas para serem utilizadas no período de chuvas de 2024 contribuindo para a coleta e armazenamento de água. Essas estruturas proporcionarão às famílias uma fonte confiável deste recurso para uso nos cultivos durante os períodos de seca, reduzindo a dependência de fontes escassas ou contaminadas e contribuindo para o aumento da produtividade.

# Atividades desenvolvidas.



## Objetivo 2 – Promover o cultivo, manejo e enriquecimento de açazais no ecossistema de várzea.

Entre os dias 05 e 07 de dezembro de 2023, no município de Carutapera/MA, aconteceu o seminário sobre manejo do açaí nas áreas de várzea com o objetivo de orientar os agricultores sobre o cultivo do açaí nesses ecossistemas. Durante três (03) dias consecutivos, o conteúdo do seminário foi apresentado a diversas comunidades, incluindo Maracacoeira, São Lourenço, Açutiua e Manaus da Beira, nos municípios de Carutapera e Amapá do Maranhão, com participação de 185 agricultores ([lista de presença](#)).

Após as orientações teóricas passadas por técnicos da EMBRAPA, também ocorreram momentos práticos nos açazais, com o intuito de incentivar os agricultores para o desenvolvimento dos Sistemas Agroflorestais dentro de suas propriedades.



Fotos: A primeira foto ilustra o momento de orientações teóricas passadas pelos técnicos da EMBRAPA, enquanto as demais fotos mostram o momento de prática nos açazais.



## Atividades desenvolvidas.

21.08.2024

A fim de documentar este momento de capacitação, a Associação de Moradores do Povoado de Sabonete produziu um vídeo contendo depoimentos dos beneficiários e registros das atividades realizadas no campo ([clique aqui para ver o vídeo](#)).

# Atividades desenvolvidas.



## Objetivo 3. Implantar uma mini fábrica de beneficiamento do açaí produzido pelos agricultores do município de Carutapera e região.

Para atender à demanda de beneficiamento do açaí produzido, foi realizada a construção de uma mini fábrica de 60 m<sup>2</sup> para despolpa do fruto em terreno próprio da Associação dos Moradores do Povoado Sabonete, como forma de agregar valor à matéria prima produzida pelos agricultores familiares do município de Carutapera e região.

No mês de novembro de 2023, as primeiras aquisições de materiais de construção foram realizadas, e em novembro de 2023 teve início a obra de construção da mini fábrica, que foi finalizada em abril de 2024.



Foto: AMPS

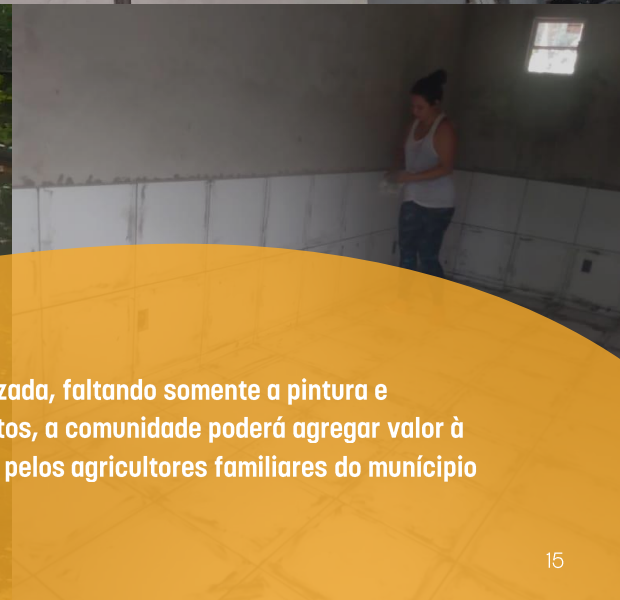


## Atividades desenvolvidas.

21.08.2024

Projeto | Operação

Com a mini fábrica finalizada, faltando somente a pintura e aquisição de equipamentos, a comunidade poderá agregar valor à matéria prima produzida pelos agricultores familiares do município de Carutapera e região.







## Os Beneficiários.

A partir da implementação de questionários de marco-zero, foi possível identificar o perfil socioeconômico dos beneficiários (link da planilha). Até o momento, eles resultaram em um perfil de agricultor familiar do sexo masculino, de 47 anos, com um núcleo familiar de 5 pessoas e renda anual de R\$23,6 mil. Sua propriedade tem, em média, 28 hectares, onde ele produz hortaliças como principal fonte de renda, em paralelo à produção de açaí, e sua maior dificuldade para produção é o acesso à água.

# Atividades previstas.



## **OE 1 – Expandir a cadeia produtiva do açaí, através do incentivo à implantação e cultivo do açazeiro em áreas de terra firme já antropizadas**

A capacitação para o plantio de açaí foi uma das primeiras atividades do projeto, sendo executada em julho de 2023, enquanto o plantio de mudas ocorreu entre janeiro e março de 2024. Já as cisternas foram finalizadas em abril de 2024.

## **OE 2 – Promover o cultivo, manejo e enriquecimento de açazais no ecossistema de várzea**

O seminário teórico sobre o manejo do açaí, assim como a parte prática do treinamento ocorreram em dezembro de 2023.

## **OE 3 – Implantar uma mini fábrica de beneficiamento do açaí produzido pelos agricultores do município de Carutapera e região**

Já foi iniciado o processo de construção da mini fábrica, faltando apenas a pintura e aquisição de equipamentos. Já a capacitação técnica sobre processamento do açaí deve ocorrer após a finalização deste processo.

Ambas as atividades deverão ser executadas assim que for aprovado o aditivo ao projeto pelo Departamento do Patrimônio Genético – DPG, do Ministério do Meio Ambiente.

# Indicadores de desempenho.



**185**

Agricultores capacitados.

Ambos os seminários previstos contaram com a participação de 185 agricultores de diversas comunidades e municípios do entorno de Carutapera/MA.

**90%**

Da mini fábrica construída.

A construção da mini fábrica já está concluída, faltando apenas a finalização da alvenaria e instalação de equipamentos.

**05**

Cisternas de placa construídas.

As cisternas já estão prontas para captar a água da chuva e contribuir para a irrigação dos plantios de açaí.

**4 mil**

Mudas de açaí plantadas.

As mudas de açaí foram plantadas em áreas degradadas de terra firme.

## Indicadores previsto para o próximo relatório:

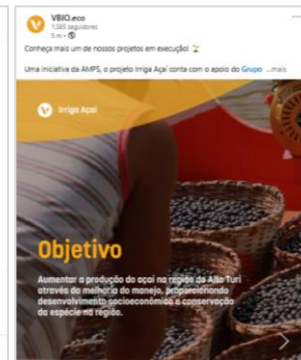
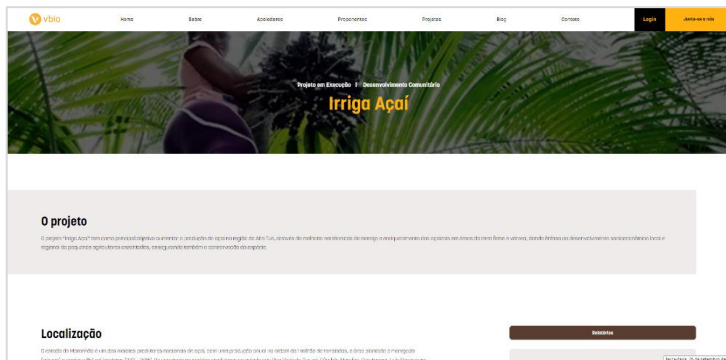
- Mini fábrica equipada;
- 15 agricultores capacitados para o processamento do açaí.

# Comunicação.



Durante os 12 meses de projeto, foram três (03) peças de comunicação elaboradas e divulgadas, dentre e-mail marketing e posts nas redes sociais (Instagram e LinkedIn). Estes geraram mais de 235 interações com o público.

Ainda, foi desenhada a Landing page do projeto, que pode ser acessada pelo link <https://www.vbio.eco/projeto-irriga-acai>, para que seus impactos positivos possam ser compartilhados em eventos e com parceiros, promovendo cada vez mais para o ciclo positivo do açaí.



**Para mais informações, por favor entre em contato.**

**Mariana Giozza**

mariana.giozza@vbio.eco

**Disclaimer.**

As informações aqui contidas, bem como as opiniões expressas, são as da VBIO no momento da publicação e podem sofrer alterações a qualquer momento, sem aviso prévio.

Todas as informações deste perfil são fornecidas apenas para fins informativos e destinam-se exclusivamente ao uso dos participantes. Este relatório não representa uma demanda, oferta ou recomendação do VBIO participar de uma estratégia de negociação específica.



[www.vbio.eco](http://www.vbio.eco), a vitrine da biodiversidade brasileira.

